



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR
DE TECNOLOGIA EM **PROCESSOS ESCOLARES****

SUPERIOR

Campus Cruzeiro do Sul



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

CRUZEIRO DO SUL – ACRE

2018

RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 025, DE 04 DE MAIO DE 2018

Dispõe sobre a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pelo Decreto, de 13/04/2016, publicado no Diário Oficial da União nº 1, seção 2, de 14/04/2016. Considerando o deliberado na 21ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, no dia 28/03/2018, o que consta no inciso III, do artigo 9º e no artigo 39, da Resolução CONSU/IFAC nº 045, de 12/08/2016, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior, considerando o Processo nº 23244.002247/2016-79, e:

CONSIDERANDO a Resolução CONSU/IFAC nº 32, de 06/06/2011, que dispõe sobre a Criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares do *Campus* Cruzeiro do Sul.

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR a reformulação Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares, do *Campus* Cruzeiro do Sul, com oferta anual no período noturno, carga horária de 2.445 horas, e duração de seis semestres, ou seja três anos e com efeito retroativo para as turmas de 2014.1.

Art. 2º - Instruir para que nenhuma alteração seja realizada no Projeto Pedagógico do Curso sem a anuência e expressa autorização da Pró-Reitoria de Ensino e/ou deste Conselho.

Art. 3º - Estabelecer que conste como anexo desta Resolução, a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares.

Art. 4º - Esta Resolução deve ser publicada no portal online do IFAC.

Art. 5º Esta Resolução entra em rigor na data de assinatura.

Rio Branco/AC, 04 de maio de 2018.

(Original assinado)

ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS
Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS ESCOLARES

RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO
Nº 32/2011

CRUZEIRO DO SUL-AC
2018



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

Campus
Cruzeiro do Sul

Estrada da APADEQ, 1192, Ramal da Fazenda Modelo, B. Nova Olinda
Cruzeiro do Sul/AC - CEP 69.980-000
Telefones: (68) **2106-6842** (68) **2106-6843** (68) **2106-6844**
E-mail: ccz.dirge@ifac.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

CNPJ: 10.918.674/0005-57
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Nome fantasia: IFAC - Campus Cruzeiro do Sul
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Estrada da APADEQ, nº 1.192, Ramal da Fazenda Modelo, Bairro Nova Olinda - CEP: 69980-000.
Telefone: (68) 2106 6842
E-mail: proen@ifac.edu.br / ccz.diren@ifac.edu.br / ccz.cospr@ifac.edu.br
Site: www.ifac.edu.br

INFORMAÇÕES DO CURSO

Denominação: Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares
Eixo Tecnológico: Apoio Escolar
Ato de Criação do Curso: Autorizado pela Resolução IFAC nº 32, de 06/06/2011
Carga Horária Total do Curso: 2.445 horas
Turno de Oferta: Noturno
Duração Mínima do Curso: 06 semestres
Data de Início do Funcionamento do Curso: 01/03/2012
Modalidade de Oferta: Presencial
Local de Oferta: Multicampi (Campus Cruzeiro do Sul, Campus Rio Branco)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Reitora
ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Pró-Reitora de Ensino
MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
LUÍS PEDRO DE MELO PLESE

Pró-Reitor de Extensão
FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA

Pró-Reitor de Administração
JOSÉ CLAUDEMIR ALENCAR DO NASCIMENTO

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
GÍRLEN NUNES DOS SANTOS

Diretora Geral do Campus
LILLIANE MARIA DE OLIVEIRA MARTINS

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus*
RODRIGO MARCIENTE TEIXEIRA DA SILVA

Coordenador do Curso
FRANCISCO DIÉTIMA DA SILVA BEZERRA

Comissão de elaboração
(Portaria n.º 41 de 03 de fevereiro de 2012)

WEMERSON FITTIPALDY
EVERALDO ARAÚJO FERREIRA
GRACY KELLY ANDRADE PIGNATA
LUIZ AILIL VIANNA MARTINS
CÉSAR GOMES DE FREITAS
RONELSON DA SILVA CASTRO
VALÉRIA BARBOSA FERREIRA SILVEIRA

Núcleo Docente Estruturante
FRANCISCO DIÉTIMA DA SILVA BEZERRA
MARCONDES DE LIMA NICACIO
LIZIANY LOPES DA SILVA
BRAULIO DE MEDEIROS GONÇALVES
MIRNA SUELBY MARTINS DA ROCHA
PEDRO GONÇALVES MOTA



SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	5
2. OBJETIVOS	6
2.1 Objetivo Geral	6
2.2 Objetivos Específicos	7
3. PERFIL PROFISSIONAL	7
4. REQUISITOS DE ACESSO	8
5. ESTRUTURA CURRICULAR	8
5.1 Fundamentação Legal	8
5.2 Organização Curricular	9
5.2.1 Educação em Direitos Humanos e Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista	10
5.2.2 Educação Ambiental	10
5.2.3 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena	10
5.2.4 Atividades Complementares	11
5.3 Tabela da Matriz Curricular	12
6. METODOLOGIA	16
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS	16
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	17
9. APOIO AO ESTUDANTE	17
9.1 Atendimento aos Alunos com Deficiência	17
9.2 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	18
9.3 Atendimento Docente ao Aluno	19
9.4 Política de Assistência Estudantil	20
10. DIPLOMA	22
11. PESSOAL DE APOIO E GESTÃO DO CURSO	22
11.1 Coordenação do Curso	22
11.2 Colegiado do Curso e sua Constituição	22
11.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	23
11.4 Coordenação Técnico Pedagógica (COTEP)	23
11.5 Pessoal Docente e Técnico-Administrativo	23





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	25
13. ANEXO	26
13.1 - ANEXO I – Ementas das Disciplinas Obrigatórias do Curso	26
13.2 - ANEXO II – Matriz de Equivalência para Adequação das Grades Curriculares 2013/1 e 2012/1 para a 2014/1	64





1. JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi” (Lei nº 11. 892/08). Dentre seus objetivos podemos destacar a proposta político-pedagógica, que está estruturada para atender a demanda de cursos técnicos compondo um percentual de (50% das vagas), em sua maioria na forma integrada com o ensino médio, nas licenciaturas (20% das vagas) e nas graduações tecnológicas, podendo ainda disponibilizar especializações, mestrados e doutorados voltados, principalmente, para a pesquisa aplicada de inovação tecnológica.

A sociedade contemporânea exige da escola uma nova identidade, nesse contexto, requer novas competências dos profissionais para se comprometerem com o processo educacional. Dessa forma, destacam-se os funcionários da educação chamados de não-docentes. A partir de debates feitos pelos sindicatos de base, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e por defensores como João Monlevade, a ex-senadora Fátima Cleide do PT/RO, entre outros, avançou-se em vários aspectos e um deles é a Lei nº. 12.014/2009 que reconhece os funcionários da educação como “profissionais da educação” que se configurou em um marco histórico para o segmento. Esta lei, de autoria da ex-Senadora Fátima Cleide do PT de Rondônia e ex-funcionária da educação, esclarece quem são, de fato, os educadores que atuam nas escolas, e traz à luz da sociedade mais de um milhão de funcionários da educação que exercem suas funções nas milhares de escolas pelo Brasil¹.

O Estado do Acre possui área correspondente a 1,8% do território nacional, sendo dividido em 22 Municípios e faz fronteira internacional com o Peru e a Bolívia e, nacional, com os estados do Amazonas e Rondônia. Sua população total é de 733.559 habitantes (IBGE, 2010), espacialmente concentrada no Vale do Acre (uma das cinco Regiões de Desenvolvimento). A Taxa Geométrica de Crescimento Anual (TGCA) da população total decresceu no período 1980-2000, porém, permanece bastante elevada relativamente aos índices nacionais (4,09% ao ano).

¹ Informações retiradas do texto “Avanços e desafios na formação e na carreira funcionários da educação” apresentado no IV Encontro Estadual dos Funcionários da Educação do estado do Mato Grosso, promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (SINTEP/MT)





Além disso, conforme dados do Acre em Números (2011), no município de Cruzeiro do Sul há 173 escolas, com a bastecimento de água, energia elétrica e esgoto para atender 78.507. Estes dados revelam tanto a necessidade de ampliação no quadro de profissionais na área da educação, quanto a necessidade de investimentos para criação de novas unidades escolares. Ainda podemos dizer que o atendimento a estes estudantes deve ser com qualidade na gestão e outros setores que a unidade escolar poderá proporcionar tendo profissionais qualificados para os diversos setores.²

O Eixo Tecnológico de Apoio Educacional, e inserido nele, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares, foram incluídos no Catálogo Nacional de Cursos Superiores por meio da Portaria SETEC/MEC nº 72, de 06 de maio de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 11/05/2010.

A implantação do curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares justifica-se, pois, devido à necessidade de aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais encarregados pelos trabalhos nos diversos espaços educativos. Com a formação de Tecnólogos em Processos Escolares, poderá haver uma melhor preparação da mão de obra encarregada dos diversos processos necessários à melhoria da educação, seja em instituições públicas ou privadas.

Diante desse cenário, o IFAC oferece o **Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares**, no câmpus Cruzeiro do Sul, com o objetivo de contribuir com o processo de qualificação profissional dos trabalhadores não docentes da educação básica para atuarem em gestão escolar, produção de multimeios, alimentação escolar, processos acadêmicos e infraestrutura e condições de ensino.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais responsáveis por atividades de planejamento e de acompanhamento dos processos acadêmicos e fluxos organizacionais, qualificados para melhorar o funcionamento da Gestão Escolar.

² Cf. Acre em número (2011).





2.2 Objetivos Específicos

- Atuar na organização de espaços educativos, interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições públicas e privadas, bem como na gestão de políticas educacionais.
- Formar cidadãos éticos, com autonomia intelectual e pensamento crítico, capazes de compreender os fundamentos pedagógicos, científicos e tecnológicos dos processos escolares.
- Promover, orientar e administrar o planejamento, coordenação, controle e operacionalização das atividades de apoio pedagógico e administrativas integradas ao contexto de diferentes espaços educativos.
- Fomentar o aperfeiçoamento de projetos e ações visando a melhoria da qualidade da educação.
- Contribuir para a melhoria dos espaços escolares.

3. PERFIL PROFISSIONAL

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC (2ª edição, de 2010), no Eixo Tecnológico “Apoio Escolar”, o **Tecnólogo em Processos Escolares** possui o seguinte perfil profissional:

O tecnólogo em Processos Escolares planeja, coordena e operacionaliza atividades organizacionais, tecnológicas e gerenciais no âmbito dos espaços educativos, visando à otimização da capacidade escolar no alcance de seus objetivos, metas e resultados educacionais. Ele produz e organiza a oferta de serviços e tecnologias de multimeios para o ensino, estimulando a incorporação, na cultura escolar, das novas tecnologias aplicadas à educação; coordena o planejamento da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos escolares, laboratórios e sistemas elétricos e hidrossanitários; administra almoxarifados e ambientes de segurança alimentar; planeja, executa, implanta e acompanha processos e fluxos organizacionais escolares; organiza, supervisiona e executa processos de aquisição, preparo e distribuição da alimentação escolar; coordena e participa das equipes técnicas de apoio pedagógico e administrativo da escola e da rede de ensino; coordena e organiza os processos acadêmicos e de conformidade legal da escola. O trato com crianças, jovens e adultos, a visão ampla e sistêmica da escola e da educação, a capacidade de comunicação, trabalho em equipe e liderança são características indispensáveis a este tecnólogo. A matriz curricular deste curso oferecerá opções de concentração em linhas de formação específica – gestão escolar, produção de multimeios tecnológicos, alimentação escolar, processos acadêmicos, infraestrutura e condições de ensino, conformidade legal da instituição educativa – cuja arquitetura possibilitará atendimento às demandas pessoais,





sociais, locais e regionais dos sistemas de ensino. Este profissional conta com as seguintes possibilidades de atuação: em escolas de educação básica públicas e privadas; em instituições de educação formal e informal; em ONGs e em órgãos públicos dos sistemas de ensino.

As possibilidades de atuação compreendem Instituições de ensino públicas, privadas e do terceiro setor.

Dessa forma, o Tecnólogo em Processos Escolares, a ser formado pelo IFAC, deverá apresentar um perfil que o habilite a desempenhar atividades voltadas para estabelecer constante aprimoramento dos processos, práticas e atividades escolares com o objetivo de evolução constante da qualidade da educação.

Em suma, o IFAC objetiva formar um profissional capaz de exercer a profissão com consciência política e histórica da diversidade, assumindo responsabilidades por ações que incentivem a convivência harmoniosa entre os diferentes grupos étnico-raciais envolvidos no contexto escolar.

4. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares dar-se-á respeitando os princípios básicos de igualdade de oportunidade a todos os cidadãos. A seleção de candidatos ao ingresso será realizada por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), tendo como base a nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), e de acordo com Organização Didática Pedagógica da Instituição (ODP) e Editais de Ingresso (vagas remascentes).

5. ESTRUTURA CURRICULAR

5.1 Fundamentação Legal

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância ao disposto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004; na Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; na Lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008; no Parecer nº 39, de 08 de dezembro de 2004; no Parecer CNE/CP nº 29, de 18 de dezembro de 2002; na Resolução CNE/CP nº 03, de 18 de fevereiro de 2002; no Parecer





CNE/CES nº 277, de 07 de dezembro de 2006; no Parecer CNE/CES nº 261, de 09 de novembro de 2006; Parecer nº 239, de 06 de novembro de 2008 e aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional.

Além dessas, o Projeto Pedagógico de Curso observa o disposto nos seguintes dispositivos legais: Resolução CNE/CP nº 01, 30/05/2012 (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos); Lei nº 12.764, 27/12/2012 (Proteção dos Direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista); Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental; Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 que regulamenta a Política Nacional de Educação Ambiental; Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 que estabelece a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”; Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

5.2 Organização Curricular

O curso é oferecido em seis (06) semestres, com carga horária total de 2.445 horas, sendo 180 horas referentes às atividades complementares. A prática profissional está incluída como componente curricular.

A organização curricular do curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula a formação humana e integral, o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como categorias indissociáveis da formação humana, o trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio estruturante da formação, da ética, igualdade e pluralismo, da participação, inovação e inclusão.

O curso é oferecido em regime semestral, dividido em seis semestres letivos, com aulas presenciais no período noturno. Na matriz também é previsto pré-requisitos em alguns componentes curriculares. Os seis semestres são constituídos de componentes curriculares voltados à formação tecnológica, que consolidam a formação do educando com vistas ao preparo para o trabalho, e





componentes curriculares voltados à formação cidadã, que envolvem atitudes éticas diante das vivências cotidianas e no mundo do trabalho.

Conteúdos especiais obrigatórios como Educação em Direitos Humanos, Educação ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais, além de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, previstos em legislação própria, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme definido abaixo:

5.2.1 Educação em Direitos Humanos e Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista

As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, regulamentado pela Resolução CNE/CP nº 01/2012, assegura que a Educação em Direitos Humanos deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso, etc., devendo ser tratada de forma transversal e interdisciplinar no currículo do curso. No caso particular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares, a temática está inserida como conteúdo específico e obrigatório na disciplina de Prática Profissional VI. Já a Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista será tratada de forma transversal e, particularmente, na disciplina de Fundamentos da Educação Inclusiva, que aborda as categorias das necessidades educacionais especiais, tais como: Autismo, Surdez, surdocegueira, etc.

5.2.2 Educação Ambiental

A temática ambiental, enquanto um dos princípios que devem nortear a formação dos profissionais na atualidade, está presente como componente curricular na disciplina Educação Ambiental, como também em atividades desenvolvidas no âmbito do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, sempre focalizando a aplicabilidade das questões ambientais no ambiente escolar.

5.2.3 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena





Em atenção à Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 que estabelece a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”; Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a temática vem sendo tratada como conteúdo na disciplina de Prática Profissional V. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI), criado pela Resolução nº. 096 de 18 de dezembro de 2015, que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

5.2.4 Atividades Complementares

Conforme mencionado anteriormente, a matriz curricular ainda inclui atividades complementares relacionadas ao perfil de formação, que possibilitem o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, incluindo aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico, desde que comprovadas, como encontros, palestras, exposições, concursos, seminários internos ou externos à instituição ou outra atividade aqui não prevista, mas reconhecida e regulamentada por resolução específica. A inclusão destas atividades acontecerá a partir da distribuição das horas, de acordo com o evento acadêmico, conforme tabela 1, totalizando 180 horas. Estas atividades podem ser distribuídas no decorrer do curso, devendo o aluno cumprir, preferencialmente, 30 horas por semestre.

Tabela 1: Tabela de Atividades Complementares do Curso de Tecnologia em Processos Escolares.

Atividade	Carga horária por evento	Carga horária máxima por todo o curso
Palestra	3h	30h
Participação em conferências, congresso ou seminário, na área do curso ou afim.	5h	50h
Participação em curso (presencial ou EAD) de extensão na área de formação ou afim.	20h	150h
Exposição de trabalhos em eventos ou publicação de trabalhos em anais na área do curso	5h	30h
Publicações de trabalhos em revista ou periódicos na área do curso ou afim.	5h	30h





Co-autoria de capítulos de livros na área do curso ou afim	5h	30h
Participação em projeto de pesquisa e/ou extensão (como bolsista ou voluntário na área do curso) por período médio de 1(um) ano.	100h	200h
Desenvolvimento de monitoria (como bolsista ou voluntário na área do curso) por semestre.	50h	100h
Realização de estágio não obrigatório na área do curso ou afim (carga horária total do estágio realizado pelo aluno).	100h	200h
Participação em/ou desenvolvimento de outras atividades específicas do curso.	25h	75h
Trabalho voluntário em Instituições legalmente constituídas. (Horas trabalhadas)	1h	200

5.3 Tabela da Matriz Curricular

Tabela 2 - Matriz Curricular nº 2014/1 do Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares

1º SEMESTRE							
Código da Disciplina	Disciplina	Total de aulas semanais	Hora-aula (h/a)	Hora-relógio (h)	Teórica	Prática	Pré-Requisitos
	Fundamentos da Administração	3	54	45	35	10	-
	Libras I	4	72	60	50	10	-
	Educação, Sociedade e Trabalho	3	54	45	35	10	-
	Matemática Aplicada	4	72	60	50	10	-
	Português Instrumental	4	72	60	50	10	-
	Fundamentos da Educação Inclusiva	4	72	60	50	10	-
	Informática Básica	4	72	60	50	10	-
	Prática Profissional I	4	60	50	10	40	-
Carga Horária Total			528	440	330	110	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

13

2º SEMESTRE							
Código da Disciplina	Disciplina	Total de aulas semanais	Hora-aula (h/a)	Hora-relógio (h)	Teórica	Prática	Pré-Requisitos
	Ética, Política e Sociedade	2	36	30	20	10	-
	Direito Administrativo	3	54	45	35	10	-
	Psicologia do Desenvolvimento	2	36	30	20	10	-
	Leitura e Produção de Textos Técnicos e Oficiais	2	36	30	20	10	-
	Metodologia científica	3	54	45	35	10	-
	Legislação Educacional e Educação Básica	3	54	45	35	10	-
	Libras II	3	54	45	35	10	Libras I
	Prática Profissional II	4	60	50	10	40	-
Carga Horária Total			384	320	210	110	

3º SEMESTRE							
Código da Disciplina	Disciplina	Total de aulas semanais	Hora-aula (h/a)	Hora-relógio (h)	Teórica	Prática	Pré-Requisitos
	Gestão da Informação na Educação e na Escola	3	54	45	35	10	-
	Estatística Aplicada à Educação	4	72	60	50	10	-
	Estatuto da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso	2	36	30	20	10	-
	Gestão Escolar Democrática e Participativa	4	72	60	50	10	-
	Políticas Educacionais e Financiamento da Educação	3	54	45	35	10	Legislação Educacional e Educação Básica
	Laboratório de Informática: criação, funcionamento e manutenção básica	4	72	60	50	10	-



INSTITUTO FEDERAL
Acre

Campus
Cruzeiro do Sul

Estrada da APADEQ, 1192, Ramal da Fazenda Modelo, B. Nova Olinda
Cruzeiro do Sul/AC - CEP 69.980-000
Telefones: (68) **2106-6842** (68) **2106-6843** (68) **2106-6844**
E-mail: ccz.dirge@ifac.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

14

	Empreendedorismo e inovação	3	54	45	35	10	-
	Prática Profissional III	4	60	50	10	40	-
Carga Horária Total			474	395	285	110	

4º SEMESTRE							
Código da Disciplina	Disciplina	Total de aulas semanais	Hora-aula (h/a)	Hora-relógio (h)	Teórica	Prática	Pré-Requisitos
	Gestão de Documentos e Registro Escolar	3	54	45	35	10	-
	Gestão de Processos e Fluxo Escolares	3	54	45	35	10	-
	Planejamento Estratégico e Gestão por Resultados	4	72	60	50	10	-
	Gestão da Educação em Espaços Escolares e não Escolares	3	54	45	35	10	-
	Contabilidade Geral e Escolar	3	54	45	35	10	-
	Fundamentos da Gestão de Pessoas	3	36	30	20	10	-
	Direito do Trabalho	3	54	45	35	10	-
	Prática Profissional IV	4	60	50	10	40	-
Carga Horária Total			438	365	255	110	

5º SEMESTRE							
Código da Disciplina	Disciplina	Total de aulas semanais	Hora-aula (h/a)	Hora-relógio (h)	Teórica	Prática	Pré-Requisitos
	Política de Alimentação Escolar	3	54	45	35	10	-
	Segurança e Higiene no Ambiente Escolar	4	54	45	35	10	-
	Biblioteca Escolar: Criação e Gestão	4	54	45	35	10	-
	Laboratórios de Ciências:	4	72	60	50	10	-



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

Campus
Cruzeiro do Sul

Estrada da APADEQ, 1192, Ramal da Fazenda Modelo, B. Nova Olinda
Cruzeiro do Sul/AC - CEP 69.980-000
Telefones: (68) **2106-6842** (68) **2106-6843** (68) **2106-6844**
E-mail: ccz.dirge@ifac.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

15

	criação, funcionamento, segurança e manutenção básica						
	Novas Tecnologias e Contexto Escolar	3	54	45	35	10	-
	Lazer e Entretenimento no Ambiente Escolar	2	36	30	20	10	-
	Manutenção da Infraestrutura	4	72	60	50	10	-
	Prática Profissional V	3	60	50	10	40	-
Carga Horária Total			456	380	270	110	

6º SEMESTRE							
Código da Disciplina	Disciplina	Total de aulas semanais	Hora-aula (h/a)	Hora-relógio (h)	Teórica	Prática	Pré-Requisitos
	Administração de Conflitos e Negociação	3	54	45	35	10	-
	Motivação e Liderança	3	54	45	35	10	-
	Educação ambiental	4	72	60	50	10	-
	Planejamento e Organização de Cantinas	3	54	45	35	10	-
	Laboratórios de Línguas e Salas de Leitura: criação e funcionamento	3	54	45	35	10	-
	Laboratório de Multimeios: criação e funcionamento	2	36	30	20	10	-
	Gestão de contratos	3	54	45	35	10	-
	Prática Profissional VI	4	60	50	10	40	-
Carga Horária Total			438	365	255	110	





Tabela 3 – Resumo da carga horária do curso

RESUMO	
Componentes Curriculares	Carga Horária Relógio
Carga Horária Teórica	1.605h
Carga Horária Prática	660h
Carga Horária de Atividades Complementares	180h
Carga Horária Total	2.445h

6. METODOLOGIA

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares, os componentes curriculares apresentam diferentes atividades de modo a trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos propostos em cada uma das disciplinas que fazem parte da estrutura curricular do curso. Assim, a metodologia utilizada no curso apresenta grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas dialogadas, com apoio de recursos multimídias, leitura programada de textos, debates e discussões orientadas, seminários, atividades individuais, em grupo ou coletivas. Aulas práticas. Projetos, pesquisas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada, etc.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, e validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais Anteriores conforme estabelecido nos artigos 58 e 59 da Organização Didática Pedagógica da Instituição (ODP) - IFAC, e de acordo com normas complementares que venham a ser publicadas institucionalmente.





8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da Organização Didática Pedagógica do IFAC, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se o diálogo, a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupo, testes, provas, atividades práticas e a auto-avaliação. Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Domínio de conhecimentos (assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações problemas).
- Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais, cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula).
- Criatividade.
- Autoavaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo do estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas tendo por base os incisos I, II e III).
- Análise do desenvolvimento integral do discente no período letivo.
- Outras observações registradas pelos docentes.

No curso superior de Tecnologia em Processos Escolares será considerado aprovado o discente que obtiver média parcial igual ou superior a 70 (setenta) e tiver, no mínimo, 75% de frequência da carga horária em cada componente curricular/disciplina. O discente submetido à avaliação final será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta).

9. APOIO AO ESTUDANTE

9.1 Atendimento aos Alunos com Deficiência





O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal de 1988, Art. 208, inciso III, como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, nº 9.394/96) e suas alterações, foi que houve o marco do atendimento desses educando através da modalidade de Educação Especial. De acordo com o Art. 4º e inciso III: “O atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino que começou a instituir os atendimentos desses educandos”.

No ano de 2009, o Estado Brasileiro ratificou através do Decreto Legislativo nº 168 e seu protocolo facultativo, promulgado através do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional, a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência onde a oferta de Educação Inclusiva deve respeitar as diretrizes do Art. 24 da referida Convenção. A Resolução nº 4 CNE/CEB de 2 de outubro de 2009 determina qual o público alvo da Educação Especial, assim como o Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências, inclusive para os Núcleos de Atendimento aos alunos/pessoas com deficiência.

O atendimento prestado nos *Campus* deve se balizar nessas legislações e outras que se fizerem pertinentes, para ofertar uma Educação Profissional, Científica e Tecnológica Inclusiva de qualidade a todos os alunos da Rede IFAC.

9.2 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

No IFAC, o atendimento ao discente portador de necessidades educacionais específicas, tem como base as legislações nacionais pertinentes e está institucionalizado nas seguintes Resoluções: Resolução nº 162, de 09 de setembro de 2013 (Organização Didático Pedagógica – ODP, IFAC) e Resolução nº. 145, de 12 de julho de 2013, que regulamenta o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

Na Organização Didático Pedagógica é previsto que o IFAC concederá atendimento educacional aos estudantes com necessidades educacionais específicas garantindo todas as





condições necessárias à sua integração e desenvolvimento educacional. Para tanto, a instituição conta com o NAPNE que é um órgão de assessoramento e encontra-se ligado, na Reitoria, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, sendo composto por uma Coordenação em cada *Campi* da Instituição.

O NAPNE subsidia as políticas de inclusão, desenvolvendo ações e estudos que propiciem a inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem, advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão.

O NAPNE tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o incentivo à formação docente na perspectiva da inclusão e o monitoramento da acessibilidade em cada *Campi*. Ao NAPNE compete:

I – A disseminação da cultura da inclusão no âmbito do IFAC através de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas de inclusão nas esferas municipal, estadual e federal.

II - Contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades específicas;

III - Estimular o espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o aluno, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos técnicos, científicos e também valores sociais consistentes, que o levem a atuar na sociedade de forma consciente e comprometida.

IV - Criar na instituição, a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.

V – Elaborar, em conjunto com os docentes e núcleo pedagógico dos Campi programa de atendimento aos alunos com necessidades específicas e auxiliar os professores a adequarem as suas aulas conforme o programa definido.

Para além da atuação do NAPNE, são oferecidas as disciplinas de Libras e Fundamentos da Educação Inclusiva como componentes obrigatórios do curso, além de intérprete para os surdos, etc.

9.3 Atendimento Docente ao Aluno





Por meio da Resolução N° 001/2015 –CONSU/IFAC, que dispõe sobre Regulamentação da Carga Horária Docente da Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, fica assegurado ao aluno o atendimento por parte dos docentes. Portanto, de caráter obrigatório, o atendimento aos estudantes é o momento que o docente disponibiliza para dirimir dúvidas e deverá ocorrer nas dependências dos Campus, em local e horário específico e com ampla divulgação junto ao corpo discente, correspondendo a no máximo 6 (seis) horas semanais, distribuídas de acordo com o número de turmas e/ou disciplinas.

9.4 Política de Assistência Estudantil

A política de Assistência Estudantil do IFAC, obedecendo ao que preconiza o Decreto Federal n° 7234/03, o qual prevê ações de suporte ao discente em situação de insuficiência financeira, viabilizando sua permanência em condições de igualdade até a conclusão do curso, é regulamentada pela Resolução n° 033/2015, a qual acompanha as orientações desse Decreto, estabelecendo as modalidades de auxílios, bem como as condicionalidades para o ingresso e permanência no programa.

As ações da assistência estudantil ocorrem no âmbito de todos os cursos, e tem como objetivos: Promover o acesso, a permanência e a conclusão de cursos, com vistas à inclusão social e democratização do ensino; Criar programas de auxílio e acompanhamento aos educandos objetivando a prevenção dos índices de retenção e evasão; Promover a inclusão social fomentando igualdade de oportunidades entre os discentes; Estimular a formação integral, a criatividade, a reflexão crítica, a inserção nas atividades e o fomento nas ações: culturais, esportivas, artísticas, políticas, científicas e tecnológicas; e Estimular os discentes à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão visando produção do conhecimento científico.

Para efetivar as ações previstas no auxílio ao estudante, a política de assistência estudantil em cada Campi trabalha com os seguintes programas/ações:

- Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência, que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático.





- Concessão de ajuda de custo: consiste em dar suporte aos discentes do IFAC para a participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais considerando a promoção do conhecimento nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão: consiste no suporte oferecido aos estudantes (como complemento às atividades educacionais), através de auxílio às atividades culturais, esportivas, auxílio a visita técnica, auxílio a participação em eventos, garantindo assim, a participação dos discentes em diversas atividades externas que contribuam de forma significativa para seu desenvolvimento educacional.
- Programa Bolsa Atleta, o objetivo desse programa é de promover e incentivar a participação dos discentes em atividades de desporto, representando o IFAC em jogos e competições municipais, estaduais, regionais e nacionais. Os estudantes receberão um auxílio financeiro, para viabilizar a participação nos treinos e demais atividades que envolvam a prática de atividades esportivas.

Além dos programas/ações mencionados, as equipes de assistência estudantil em cada Campi são compostas por profissionais que oferecem suporte psicopedagógico e social aos estudantes, tendo como membros da equipe, assistente social, psicóloga, técnico em assuntos educacionais e técnico em enfermagem. O apoio psicopedagógico e social da equipe de assistência estudantil busca reforçar e/ou orientar o desenvolvimento acadêmico, visando a permanência e sucesso dos estudantes, através do acompanhamento e diagnóstico contínuo das dificuldades apresentadas, sejam estas de ordem pedagógica, psicológica ou social, para, após análise de cada situação, oportunizar a orientação e encaminhamento específico. Além desses profissionais, há o assistente de alunos, que acompanha a participação dos estudantes na rotina do espaço escolar e realiza, sempre que necessário, o intercâmbio destes com as equipes de apoio escolar.

Além das ações de assistência supramencionadas, o IFAC também possui um Programa de Monitoria do ensino para discentes. A monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino dos cursos técnicos e de graduação, através de práticas e experiências pedagógicas organizadas em grupos de estudos, projetos de ensino e atividades de incentivo à leitura que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos.

A monitoria enquanto prática educacional que visa o desenvolvimento profissional, pode ser voluntária ou remunerada. Na monitoria remunerada, o estudante monitor concorre através de edital





específico, que, dentre os critérios de participação e seleção, prioriza o rendimento acadêmico e a carência econômica, assim, se selecionado, o estudante receberá um auxílio pecuniário mensal, por determinado período, sendo que toda atividade de monitoria é vinculada a supervisão de um docente do curso. Nesse sentido, a política de monitoria visa estimular a permanência e desenvolvimento acadêmico dos estudantes de graduação, através do incentivo financeiro e promoção da ampliação do conhecimento acadêmico.

10. DIPLOMA

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de **Tecnólogo em Processos Escolares**.

11. PESSOAL DE APOIO E GESTÃO DO CURSO

11.1 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso é o órgão responsável pela gestão do curso. Sua previsão encontra-se definida no organograma do *Campus* e suas atribuições deverão ser pautas na Organização Didático-Pedagógica da instituição e resoluções complementares.

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares é um órgão democrático e participativo de função propositiva, consultiva, deliberativa, executiva, de planejamento e assessoramento acadêmico.

11.2 Colegiado do Curso e sua Constituição

Criado pela Resolução nº 024/2015 – CONSU/IFAC, o Colegiado de Curso é órgão primário e permanente de função consultiva, normativa, deliberativa e de assessoramento acadêmico para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, com composição, competências, funcionamento. É responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do curso e suas atribuições encontram-se definidas em resolução específica.





O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, por docentes em efetivo exercício que ministrem disciplinas do curso, por um representante dos servidores Técnicos-Administrativos em Educação e por um representante do corpo discente do curso.

11.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos do IFAC, instituído por meio da Resolução nº 089/2015 – CONSU/IFAC de 6 de novembro de 2015, é responsável pela concepção, implementação, desenvolvimento, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso. Sua atuação considerará o disposto nas normativas legais e institucionais supracitadas.

A constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares, se faz por, no mínimo, 5 (cinco) professores titulares e 2 (dois) suplentes, pertencentes ao corpo docente do curso e escolhidos pelo Colegiado do Curso, dentre os quais, o (a) coordenador (a) do curso, que será membro nato.

11.4 Coordenação Técnico Pedagógica (COTEP)

Criada pela Resolução nº 084/2015 – CONSU/IFAC, a Coordenação Técnico Pedagógica (COTEP) é o setor responsável pelo planejamento, acompanhamento, assessoramento, elaboração, execução e avaliação das ações didático-pedagógicas, visando assegurar a implementação das políticas e diretrizes educacionais dos diferentes níveis e modalidade de ensino no Campus.

11.5 Pessoal Docente e Técnico-Administrativo

Tabela 4 – Pessoal Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ageane Mota da Silva	Licenciada em Ciências Biológicas	Mestre em Educação Agrícola	DE
Braulio de Medeiros Gonçalves	História	Mestre em Teologia	40 HORAS
Cássio Barbosa Noronha	Informática	Mestre em Teologia	DE





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

24

Francisco Diétima da Silva Bezerra	Economia	Mestre em Desenvolvimento Regional	DE
Francislene Rosas da Silva	Pedagogia	Especialista em Pedagogia Gestora	DE
Cristiano José Ferreira	Informática	Especialista em Gestão Estratégica de Marketing em Negócios	DE
Kally Samara Silva Medeiros Gomes	Pedagogia	Especialista em Planejamento e Gestão Escolar	DE
Lydia Helena da Silva de Oliveira Mota	Engenharia Agrônoma	Mestre em Agronomia	DE
Liziany Lopes da Silva	Pedagogia	Especialista em Educação Inclusiva	DE
Maiane do Monte Souza Oliveira Araújo	Matemática	Especialista em Pedagogia Gestora	DE
Marcondes de Lima Nicacio	Pedagogia	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	DE
Mirna Suelby Martins da Rocha	Letras Vernáculo	Mestre em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Orleilson Agostinho Rodrigues Batista	Matemática	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	DE
Pedro Gonçalves Mota	Filosofia	Mestre em Teologia	DE
Suelen Ferreira Teles	Psicologia	Especialista em Gestão de Políticas Públicas	40 horas
Valéria Barbosa Ferreira Silveira	Português	Mestre em letras	DE
Rivanilce dos Santos Nogueira	Educação Física	Especialista em Pedagogia do Movimento	DE

Tabela 5 – Pessoal Técnico-Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Erika Fernandes da Costa	Pedagogia	40 h	Técnico Administrativo em Educação - Pedagogia
Kelvyla Lima da Silva	Letras Vernáculo	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais
Manoel Ronaldo da Silva Camillo	Pedagogia	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais





Maria Antonieta da Costa Falcão	Assistência Social	40 h	Técnico Administrativo em Educação - Assistência Social
Maria da Glória Holanda do Nascimento	Pedagogia	40 h	Técnico Administrativo em Educação - Pedagogia
Ronegildo de Souza Silva	Pedagogia	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais
Raphaela Bomfim de Oliveira	Biologia	40 h	Auxiliar em Assuntos Educacionais
Samilly Bernado de Macedo	Letras Vernáculo	40 h	Auxiliar em Assuntos Educacionais
Antônio José de Lima Martins	Ciências Biológicas	40 h	Técnico Administrativo em Educação - Administração
Irassâmia de Araújo Castro	Nível Médio	40 h	Técnico Administrativo em Educação - Administração
Naiara de Oliveira Silva	Nível Médio	40 h	Técnico Administrativo em Educação - Tec. Enfermagem
Gedeel Souza dos Santos	Nível Médio	40 h	Técnico Administrativo em Educação - Auxiliar de Biblioteca
Francisco Ricardo de Oliveira Cunha	Licenciado em letras inglês	40 h	Técnico Administrativo em Educação - Auxiliar de Biblioteca
Eduardo Lima de Alencar	Licenciatura em Ciências Biológicas	40 h	Técnico Administrativo em Educação - Auxiliar de Biblioteca

12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Tabela 6 - Instalações

Item	INSTALAÇÕES	Quantidades
01	Laboratório de Informática	2
02	Laboratório de Biologia	1
03	Laboratório de Multimídia	1
04	Biblioteca	1





Tabela 7 - Equipamentos

Item	EQUIPAMENTOS	Quantidade
01	Computador Dell	56
02	Lousa interativa de 75 a 80 polegadas	1
03	Projektor multimídia	9
04	Camera fotografica digital	1
05	Máquina de scanner para portadores de baixa visão	1

13. ANEXO

13.1 - ANEXO I – Ementas das Disciplinas Obrigatórias do Curso

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Fundamentos da Administração	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	1º
Ementa: As Organizações e Administração. Antecedentes Históricos da Administração. Teorias da Administração - ideias fundamentais. Teorias da Administração- tendências contemporâneas. Desempenho das organizações. Processo Decisório e resolução de problemas. Planejamento. Organização. Liderança e Gestão de Pessoas. Execução e controle. Ética. Responsabilidade social e Ambiental.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração . 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2003.			
MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.			
ZYLBERSTZTAJN, José Decio. et al. Gestão da Qualidade no Agribusiness: estudos e casos . São Paulo: Atlas, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração Básica . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			





OLIVEIRA, Lucia Maria Barbosa; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. **Administração Contemporânea**: perspectivas estratégicas. São Paulo: Atlas, 1999.

GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ, Martius Vicente Rodriguez y. **Administração**: elementos essenciais para a gestão de organizações. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos da Administração**: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais. São Paulo: Atlas, 2004.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Libras I	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	1º

Ementa: Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e seu uso em contextos reais de comunicação com a pessoa surda. Conhecimento específico acerca dos universais linguísticos e da gramática da Libras. Fundamentos legais do ensino de Libras. Libras e Língua Portuguesa como primeira e segunda língua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: tempo brasileiro, 1995.

PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. **Fundamentos da Educação de Surdos**. Florianópolis: Centro de Comunicação e Expressão/UFSC, 2006. 48 p.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Pessoa com Surdez**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

FELIPE, Tanya Amara. **Libras em contextos**: cursos básicos, livro do professor. Brasília: LIBREGRAF, 2005.

_____. **Libras em contextos**: cursos básicos, livro do estudante. Brasília: LIBREGRAF, 2005.

NASCIMENTO, S. P. F.; NASCIMENTO, C. B. **Introdução aos Estudos Linguísticos**: língua de sinais brasileira e língua portuguesa em foco. 2. ed. Florianópolis: Centro de Comunicação e





Expressão/UFSC, 2010.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC, 2012.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Educação, Sociedade e Trabalho	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	1º

Ementa: Pensamento sociológico contemporâneo e a educação. Processos de socialização e educação escolar. Educação escolar e a estrutura socioeconômica da sociedade brasileira contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o Conhecimento**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação**: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 16. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

OLIVEIRA, M. A. L. **Reflexões sobre sociologia aplicada à educação**. Teresina: Fundação Universidade Estadual do Piauí, 2012.

GOMES, Candido Alberto. **A Educação em Novas Perspectivas Sociológicas**. 4. ed. São Paulo: EPU, 2005.

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do Homem**. 22. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MAFRA, Leila de Alvarenga; TURA, Maria de Lourdes Rangel (Org). **Sociologia para educadores 2**: o debate sociológico da educação no século XX e as perspectivas atuais. Rio de Janeiro: Quartet, 2007.





Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Matemática Aplicada	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	1º
Ementa: Razão; Escalas; Proporções; Geometria – estudo da proporcionalidade; Grandezas; Medida de comprimento, massa e tempo; Regra de Três simples e composta; Porcentagem; Coeficiente e taxa; Sistema de Coordenadas Cartesianas: origem, eixos e pontos e Arredondamento de Números.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Curso de Matemática . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. 1 v.			
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar . 8. ed. São Paulo: Atual, 2012. 1 v.			
FACCHINI, Walter. Matemática . São Paulo: Saraiva, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações . 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. 1 v.			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações . 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. 2 v.			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações . 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. 3 v.			
IEZZI, Gelson. et al. Fundamentos de Matemática Elementar . 8. ed. São Paulo: Atual, 2010. 3 v.			
IEZZI, Gelson. et al. Fundamentos de Matemática Elementar . São Paulo: Atual, 2010. 11 v.			

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Português Instrumental	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	1º
Ementa: Elementos da comunicação. A linguagem verbal e não verbal. Funções da linguagem. Variações Linguísticas. Leitura, interpretação de textos e dificuldades na escrita: Ortografia, Fonética, Morfologia, Sintaxe e Semântica. Acentuação e pontuação. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Colocação pronominal. Crase. Emprego dos pronomes relativos.			





BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Irandé. **Lutar com PALAVRAS: coesão e coerência.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa.** 37. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

MARTINS, D.S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, I. **Muito Além da Gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho.** 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CUNHA, C. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 5. ed. Rio de Janeiro: Lexkon, 2008.

FARACO, C. A. **Prática de Texto para estudantes universitários.** 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e Linguagem.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

TARALLO, F. **A pesquisa sócio-linguística.** 7. ed. São Paulo: Ática, 2005.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Fundamentos da Educação Inclusiva	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	1º

Ementa: Conhecer aspectos históricos sobre a Educação Especial e sua relação com a Educação Inclusiva. Princípios Inclusivos. O aluno com necessidades educacionais especiais: concepções e características específicas de cada categoria. Políticas públicas para a Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Perfil pedagógico do professor da Educação Inclusiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STOBÁUS, J. C. D.; MOSQUERA, J. M. **Educação Especial: em direção à educação inclusiva.** 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

CARVALHO, R. E. **Removendo Barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva.** 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.





ARRUDA, André. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação e Legislação Correlata**. 3. ed. Editora: Roma Victor, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, L. A. R.; PIRES, G. N. L. **Políticas educacionais inclusivas**. Natal: EDUFERN, 2008.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2006.

FERREIRA, M. E. C.; GUIMARÃES, M. **Educação Inclusiva**. Rio de Janeiro: PP&A, 2003.

GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora WVA, 2010.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Informática Básica	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	1º

Ementa: Conceitos Básicos de Computação e Informática. Sistemas Operacionais. Internet e Intranet. Processador de Texto. Planilha Eletrônica. Software de Apresentação. Aplicações e utilidades de informática básica ao cotidiano escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Renato; ÁQUILA, Robson. **Informática para Concursos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010.

LOPES, Anita; GARCIA, Guto. **Introdução à Programação**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SILVA, Mário Gomes. **Informática Básica**. São Paulo: Érica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. **JAVA: como programar**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

FRYE, Curtis. **Microsoft Excel 2016 Passo a Passo**. São Paulo: Bookman, 2016.

PANNAIN, Ricardo. **Organização Básica de Computadores e Linguagem de Montagem**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.





SILVA, Mário Gomes. **Informática**: terminologia básica. São Paulo: Érica, 2007.

VELOSO, Fernando de Castro. **Informática**: conceitos Básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Prática Profissional I	Carga horária:	50 h
Pré-requisito	-	Semestre	1º
Ementa: Elaboração e desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, utilizando os conteúdos abordados no semestre em questão, com definição pela Coordenação do Curso, do número de componente curriculares envolvidos, sendo 03 (três) a quantidade mínima.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
A bibliografia será específica, de acordo com a área de estudo proposta e com trabalho desenvolvido.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Ética, Política e Sociedade	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	-	Semestre	2º
Ementa: Conhecimento e discurso ético. Responsabilidade moral e liberdade. Questões éticas contemporâneas. Evolução histórica do pensamento político. Teoria política moderna. Eixos cognitivos da tradição sociológica. Conceitos de poder, Estado e Sociedade Civil. Regimes Políticos e Relações entre Poderes.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ARAÚJO, Noberto Gonzales. Teoria geral do Estado e ciência política . São Paulo: Saraiva, 2011. (Coleção pockets jurídicos).			
SUNG, J. M.; SILVA, J. C. Conversando sobre Ética e Sociedade . Rio de Janeiro: Vozes, 2000.			
WEFFORT, Francisco. Os clássicos da política . São Paulo: Ática, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			





BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo, Sociedade**: para uma teoria geral da política. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

DURKHEIM, E. **As Regras do Método Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

NEVES, José Mário d'Ávila. **A face oculta da organização**: a microfísica do poder na gestão do trabalho. Porto Alegre: Sulina, 2005.

STRECK, Lenio Luiz; MORAIS, José Luis Bolzan. **Ciência política e teoria geral do Estado**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.

VALLS, A. L. M. **O que é Ética**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Direito Administrativo	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	2º

Ementa: Conceito de Direito Administrativo. Princípios. A administração pública. Estrutura Organizacional da administração pública. Entidades da administração indireta. Poderes e deveres do administrador público. O regime jurídico administrativo. A atividade administrativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2008.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 19. ed. São Paulo: Lumen Juris, 2007.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MELLO, Celso Antônio Bandeira. **Curso de direito administrativo**. 17. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

FIGUEIREDO, Lúcia Valle. **Curso de direito administrativo**. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 1995.

GASPARINI, Diógenes. **Direito administrativo**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.





MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 28. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Psicologia do Desenvolvimento	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	-	Semestre	2º
Ementa: Desenvolvimento Humano. Fases do desenvolvimento psicossocial. Desenvolvimento e Aprendizagem. Desenvolvimento e Relações interpessoais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ARMSTRONG, T. 7 Tipos de Inteligência . Rio de Janeiro: Record, 1999.			
BEE, Helen. O Ciclo Vital . Porto Alegre: Artmed, 1997.			
ERIKSON, Erik. O Ciclo de Vida Completo . Porto Alegre: Artmed, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Maurício. Adolescência Normal : um enfoque psicanalítico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.			
BERGER, Kathleen Stassen. O Desenvolvimento da Pessoa : da infância à adolescência. 5. ed. São Paulo: LTC, 2003.			
BIAGGIO, Angela Maria Brasil. Psicologia do Desenvolvimento . 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.			
GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas : a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.			
RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do Desenvolvimento : a idade escolar e a adolescência. São Paulo: Epu, 1987.			

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Leitura e Produção de Textos Técnicos e Oficiais	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	-	Semestre	2º
Ementa: Leitura ativa, analítica e crítica de textos técnicos e oficiais.. Planejamento e produção de textos oficiais: Carta Administrativa, Relatórios, Circular, Memorando, Ata, Atestado, Regulamento e Estatuto, Convocação, Aviso, Bilhete, Ordem de serviço, Ofício, Procuração, Requerimento, Declaração, Edital, Recibo etc.			





BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KLEIMAN, Angela. **Texto e Leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 14. ed. Campinas: Pontes editores, 2011.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**. 9. ed. São Paulo: atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**: atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. São Paulo: Editora Lucerna, 2009.

CUNHA, Celso. **Nova gramática do Português Contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto para estudantes universitários**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

LUFT, Celso Pedro. **Decifrando a crase**: o domínio do a acentuado. São Paulo: Globo, 2005.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Metodologia Científica	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	2º

Ementa: Introdução aos conceitos de trabalho científico, fundamentos básicos de métodos científicos. Tipos de trabalhos científicos. Trabalhos acadêmicos: caracterização e modalidades. Princípios da metodologia científica. Normas da ABNT. Orientação sobre projetos e pesquisa. Concepções e níveis de trabalho monográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BARROS, A. J. P.; LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia**. 2. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2000.

LAKATOS, Eva Marina; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.





BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCANTONIO, A. T.; SANTOS, M.; LEHFELD, N. A. S. **Elaboração e divulgação do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo, Futura, 2001.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Legislação Educacional e Educação Básica	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	2º

Ementa: O contexto social, político e econômico brasileiro e a educação. A educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio como etapas da educação básica. Estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Educação e desenvolvimento. A Constituição de 1988 e os movimentos sociais e sindicais. O estatuto da criança e do adolescente. O significado da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as reformas educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo por artigo**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

GIAMBIAGI, Fábio; HENRIQUE, Ricardo; VELOSO, Fernando. **Educação Básica no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

OLIVEIRA, Romualdo Portela; ADRIÃO, Teresa. **Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB**. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. **Políticas e Legislação da Educação Básica no Brasil**. Curitiba: Ibpx, 2010.

BRANDÃO, C. R. **LDB: passo a passo**. São Paulo: AVERCAMP, 2005.





GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991. ISBN: 9788508091041.

SAVIANI, Dermeval. **Política e Educação no Brasil**: o papel do congresso nacional na legislação do ensino. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. et al. **Educação escolar**: Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Libras II	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	Libras I	Semestre	2º

Ementa: Cultura surda e cidadania brasileira. Educação dos surdos: aspectos históricos e institucionais. Características da linguagem de sinais. Situações de aprendizagem dos surdos. Aquisição de uma segunda língua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GESSER, Andrei. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

KOJIMA, Catarina Kiguti. **Libras**: língua brasileira de sinais, a imagem do pensamento. São Paulo: Livros Escalas, 2011.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Teorias da aquisição da linguagem**. Florianópolis: Editora da UFCS, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, F. C.; RAFHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. **Novo deit-libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: Inep, 2009. 1 v.

HONORA, Márcia. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS. **Educação de surdos 10**: contando histórias em libras. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2006.

SALLES, H. M. M. L.; FAULSTICH, E; CARVALHO, O. L; RAMOS, A. A. L. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC/SEESP, 2005. 1 v.





SALLES, H. M. M. L.; FAULSTICH, E; CARVALHO, O. L.; RAMOS, A. A. L. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica.** Brasília: MEC/SEESP, 2005. 2 v.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Prática Profissional II	Carga horária:	50 h
Pré-requisito	-	Semestre	2º
Ementa: Elaboração e desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, utilizando os conteúdos abordados no semestre em questão, com definição pela Coordenação do Curso, do número de componente curriculares envolvidos, sendo 03 (três) a quantidade mínima.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
A bibliografia será específica, de acordo com a área de estudo proposta e com trabalho desenvolvido.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Gestão da Informação na Educação e na Escola	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	3º
Ementa: A informação no mundo globalizado; A evolução tecnológica; Mecanismos informatizados para gestão da informação; Gestão da informação na educação; Gestão da secretaria escolar; Recursos tecnológicos auxiliares na gestão administrativa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
VALLS, V. M.; VERGUEIRO, W. Tendências Contemporâneas na Gestão da Informação. São Paulo: Editora Sociologia e Política. 2012.			
VALENTIM, Marta. Gestão, mediação e uso da informação. São Paulo: Editora Cultura Acadêmica, 2010.			
VIEIRA, A. T; ALMEIDA, M. E. B.; ALONSO, M. Gestão Educacional e Tecnologia. São Paulo: Avercamp, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			





OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. F. F. **Política e gestão da educação**. 2. ed. São Paulo: Autêntica, 2011.

MARIANO, S. R. H; MAYER, V. F. **Tecnologia e Gestão da Informação**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008.

BEAL, Adriana. **Gestão Estratégica da Informação**. São Paulo: Atlas, 2004.

SORDI, José Osvaldo de. **Administração da Informação**. São Paulo: Saraiva, 2008.

ASSIS, Wilson Martins de. **Gestão da informação nas organizações: como analisar e transformar em conhecimento informações captadas no ambiente de negócios**. São Paulo: Autêntica, 2010.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Estatística Aplicada à Educação	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	3º

Ementa: Introdução ao estudo da Estatística (A Natureza da Estatística, método estatístico, conceito de Estatística, fases do método Estatístico). População e Amostra (Variáveis, População e amostra amostragem). Série Estatístico (tabelas, séries estatísticas, distribuição de frequência, dados absolutos e dados relativos). Gráficos Estatísticos (Diagramas, Gráficos em linha ou em curva, Gráficos em colunas ou em barras. Gráficos em colunas ou em barras múltiplas, Gráficos em setores). Distribuição de Frequência (Tabela primitiva e rol, Distribuição de frequência, Elementos de uma distribuição de frequência). Medidas de Tendência Central (média aritmética, moda, mediana, relação entre média, mediana e moda). Medidas de Dispersão (dispersão e variação, amplitude total, variância e desvio padrão, coeficiente de variação). Medidas de assimetria (assimetria, medidas de assimetria, curtose).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Sergio Francisco. **Estatística Aplicada a pesquisa em educação**. 2. ed. São Paulo: Liber Livro, 2010.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TRIOLA, M. F. **Introdução a Estatística**. 11. ed. São Paulo: LTC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSSAR, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.





CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RUMSEY, Deborah. **Estatística para leigos**. Rio de Janeiro: Altas Books, 2009.

SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 1994.

VIEIRA, Sonia. **Estatística Básica**. São Paulo: Cengage, 2011.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Estatuto da Criança, do Adolescente e do Idoso	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	-	Semestre	3º
Ementa: Definição de estatuto. Momentos históricos dos anos 1990 e 2003. Lei 8069/1990. Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente. Medidas legais de proteção criminal segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente. Biografia dos autores do ECA. Estatuto do Idoso lei 10741/2003. Direitos e Garantias leis aos idosos. Impacto do Estatuto na sociedade. Biografia dos Autores do Estatuto do Idoso.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ARIES, Philippe. História Social da Criança e da Família . Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1978.			
CERQUEIRA, Thales Tacito Pontes de Padua. Manual do Estatuto da Criança e do Adolescente . Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2012.			
CUNHA, R. S.; LÉPORE, P. E.; ROSSATO, L. A. Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado . 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BOAS, Marco Antonio Vilas. Estatuto do idoso comentado . São Paulo: Forense, 2007.			
DEL PRIORE, Mary (Org). História das Crianças no Brasil . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2000.			
PINHEIRO, Naide Maria; RIBEIRO, Gabrielle Carvalho Ribeiro (Org.). Estatuto do Idoso Comentado . Campinas: Editora Servanda, 2008.			
RAMAYANA, Marcos. Estatuto do Idoso Comentado . Rio de Janeiro: Roma Victor, 2004.			
ISHIDA, Valter Kenji. Estatuto da Criança e do Adolescente: doutrina e Jurisprudência . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

41

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Gestão Escolar Democrática e Participativa	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	3º

Ementa: A gestão democrática da Educação: os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão: a descentralização. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. A escolha do Diretor da escola e a constituição das equipes pedagógicas: a gestão participativa. A estrutura organizacional de uma escola. O clima e a cultura da escola como fatores determinantes da gestão escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola:** teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

OLIVEIRA, M. A. M. (org.). **Gestão Educacional:** novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005.

PARO, Vitor H. **Administração escolar:** introdução crítica. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Naura S. Capareto (Org.). **Gestão democrática da educação:** atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2003.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas.** Petrópolis: Vozes, 2004.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.) **Gestão democrática da educação.** São Paulo: Vozes, 2000.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positiva, 2009.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Políticas Educacionais e Financiamento da Educação	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	Legislação Educacional e Educação Básica	Semestre	3º

Ementa: Análise das políticas públicas educacionais; Fundos públicos, vinculação de recursos e influências dos organismos multilaterais no financiamento da educação pública brasileira;





Elaboração e execução orçamentária dada pela CF/88; Função redistributiva e supletiva dos sistemas de ensino; A lei do FUNDEB e a relação da educação básica com o custo-aluno-qualidade (CAQ).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GENTILI, P.; SILVA, Tomás T. **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas.** Petrópolis: Vozes, 1995.

HADDAD, Sérgio (Org). **Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 2008.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: Políticas, estrutura e organização.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Malu (Org). **Políticas educacionais e práticas pedagógicas: para além de mercadorização do conhecimento.** 2. ed. Campinas: Alínea, 2010.

AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais: transformações e desafios.** Petrópolis: Vozes, 2011.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

TOMMAS, L.; WARDE, M.; HADDAD, S. (Org) **O Banco Mundial e as políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 1999.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e política no Brasil de hoje.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Laboratório de Informática: criação, funcionamento e manutenção básica	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	3º
Ementa: Instalação de Sistema Operacional. Noções de Rede. Manutenção de Computadores. Instalação e Remoção de Aplicativos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
LAUREANO, M. A. P.; OLSEN, D. R. Sistemas Operacionais. Curitiba: Editora do livro técnico, 2010.			





OLSEN, D. R.; LAUREANO, M. A. P. **Rede de Computadores**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

TANEMBAUM, Andrew S. **Organização Estruturada de Computadores**. 4. ed. Amsterdam: LTC, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Renato; ÁQUILA, Robson. **Informática para Concursos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010.

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. **JAVA: como programar**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

FRYE, Curtis. **Microsoft Excel 2016 Passo a Passo**. São Paulo: Bookman, 2016.

LOPES, Anita; GARCIA, Guto. **Introdução à Programação**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

PANNAIN, Ricardo. **Organização Básica de Computadores e Linguagem de Montagem**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

SILVA, Mário Gomes. **Informática Básica**. São Paulo: Érica, 2009.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Empreendedorismo e Inovação	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	3º

Ementa: Conceito, características e desafios ao empreender. Viabilidade de novos negócios. Criação, gestão e sobrevivência de novos empreendimentos. CCE's. O empreendedorismo como resposta ao novo conceito de empregabilidade. Empreendedorismo Corporativo. Desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades empreendedoras. Plano de Negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.

MONTIBELLER FILHO, G.; MACEDO, M.; FIALHO, F. A. P. **Empreendedorismo na Era do Conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2006.

SOUZA, E.C.L.; GUIMARÃES, T.A. **Empreendedorismo Além do Plano de Negócio**. São Paulo: Atlas, 2005.





BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios, como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 30. ed. rev. e atual. São Paulo: Cultura, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 2005.

ROCHA, M. T.; DORRESTEIN, H.; GONTIJO, M. J. **Empreendedorismo em Negócios Sustentáveis**. Petrópolis: Peiropolis, 2005.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Prática Profissional III	Carga horária:	50 h
Pré-requisito	-	Semestre	3º

Ementa: Elaboração e desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, utilizando os conteúdos abordados no semestre em questão, com definição pela Coordenação do Curso, do número de componente curriculares envolvidos, sendo 03 (três) a quantidade mínima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A bibliografia será específica, de acordo com a área de estudo proposta e com trabalho desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Gestão de Documentos e Registro Escolar	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	4º

Ementa: Princípios da teoria da gestão de documentos: conceituação, objetivos e campo de





aplicação. O ciclo vital dos documentos: produção, utilização e destinação. Planejamento e estruturação de sistema de arquivos e produção de documentos e certificações nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

GONÇALVES, Janice. **Como classificar e ordenar documentos de arquivo**. São Paulo: AAB/SP, 1998.

VIDAL, Diana Gonçalves. Cultura e prática escolares: uma reflexão sobre documentos e arquivos escolares. In: SOUZA, R. F.; VALDEMARIN, V. T. (Org.) **A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

LOPES, Luis Carlos. **A informação e os arquivos: teorias e práticas**. Niterói: EdUFF, 1996.

LÜDKE, Mena; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

FONSECA, Maria Odila. **Arquivologia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem da diplomática arquivística contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1992.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Gestão de Processos e Fluxos Escolares	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	4º
Ementa: As configurações organizacionais de planejamento e gestão escolares atinentes a organização pedagógico – administrativa e a aplicabilidade de normas e regulamentos aos núcleos de direção, coordenação técnico-pedagógica, administração e serviços operacionais. Análise da Instrução Normativa SEE/AC N° 04/2004.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			





BOTLER, Alice H. **Organização, Financiamento e Gestão Escolar**: subsídios para a formação do professor. Recife: editora universitária da UFPE, 2007.

LUCK, Heloísa. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional**. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

MARTINS, J. P. **Gestão Educacional**: uma Abordagem Crítica do Processo Administrativo em Educação. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **Educação Escolar Brasileira**. São Paulo: Editora Thomson, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação**: por uma outra política educacional. 5. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2004.

SAVIANI, Nereide. **Saber Escolar, currículo e didática**: problemas da unidade de conteúdo/método no processo pedagógico. 4. ed. rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2003.

FARIA, Ivan Dutra; MONLEVADE, João Antônio Cabral. **Higiene e Segurança na Escola**. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. 13. ed. São Paulo: Editora Papirus, 2008.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Planejamento Estratégico e Gestão por Resultados	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	4º

Ementa: Conceitos de política e estratégia. Administração estratégica. Modelos formas de planejamento estratégico. Metodologias de formulação empresarial. Aspectos gerenciais da administração estratégica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Marly. **Estratégica de Negócios**. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

GOMES, L. F. A.; ARAYA, M. C. G.; CARIGNONO, C. **Tomada de Decisões em Cenários em Complexos**. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico**. 21. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2004.





BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, M. I. R. **Manual de Planejamento Estratégico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANSOFF, H. Igor; MCDONNELL, Edward J. **Implantando a administração estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

DAFT, Richard L. **Organizações: teorias e projetos**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

TACHIZAWA, Takeshy; REZENDE, Wilson. **Estratégia empresarial: tendências e desafios, um enfoque na realidade brasileira**. São Paulo: Makron Books, 2000.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos da Administração: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais**. São Paulo: Atlas, 2004.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Gestão da Educação em Espaços Escolares e não Escolares	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	4º

Ementa: Gestão Educacional: conceito, funções, e princípios básicos. A Função Administrativa da unidade escolar e do gestor, contextualização teórica, e tendências atuais. Análise da estrutura de gestão pedagógica no campo de atuação não escolar: ONGs, programas, projetos, ações educacionais. Investigação e reflexão crítica acerca da prática pedagógica, planejamento, execução e avaliação de atividades educativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HARGREAVES, Andy; FULLAN, Michael. **A escola como organização aprendente: buscando um educação de qualidade**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica**. São Paulo: Cortez, 2011.

AGUIAR, M. A. S.; FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUIAR, M. A. S. A formação do profissional da educação no contexto da reforma educacional brasileira. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Supervisão educacional para uma escola de qualidade**. São Paulo: Cortez, 1999.





AGUIAR, M. A. S. Espaço da gestão na formação do profissional da educação. In: FERREIRA, N. S. C.; MACHADO, L. M. **Política e gestão da educação: dois olhares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

AGUIAR, Márcia Angela da S. A formação dos profissionais da educação básica no curso de Pedagogia. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. (Org.). **Para onde vão a orientação e a supervisão educacional**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2002.

ANTUNES, R. Reestruturação produtiva e mudanças no mundo do trabalho numa ordem neoliberal. In: DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (Org.). **Políticas públicas e educação básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Formação continuada e gestão da educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Contabilidade Geral e Escolar	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	4º

Ementa: Origens da Contabilidade, Usuários da Contabilidade, Campos de aplicação da Contabilidade, Conceitos Fundamentais da Contabilidade, Conceito de Patrimônio, Variação patrimonial; Demonstrações Contábeis, Documentos Contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDÍCIBUS, S. et. al. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. **Manual de contabilidade para não contadores**. São Paulo: Atlas, 2004.

ALMEIDA, M. C. **Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Introdução à Contabilidade com ênfase na teoria**. São Paulo: Alinea, 2009.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2002.





MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: exercícios. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: introdução à metodologia da contabilidade e contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2010.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Fundamentos da Gestão de Pessoas	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	-	Semestre	4º

Ementa: Origens da Gestão de Pessoas. A Gestão de Pessoas. Provisão de Recursos Humanos. Recrutamento de Pessoas. Seleção de Pessoas. Aplicação de Pessoas nas Organizações. Manutenção de Pessoas. Desenvolvimento de Pessoas. Monitoramento de Pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas e o papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DRUCKER, Peter F. **Fator Humano e desempenho**: o melhor de Peter Drucker sobre administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOHLANDER, G. W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 2005.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos da Administração**: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais. São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2003.

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.





Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Direito do Trabalho	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	4º
Ementa: Conceito e História do Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Sujeitos do Contrato de Trabalho. Salário e Remuneração. Os principais direitos do Trabalhador.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CARRION, Valentin. Comentários a consolidação das leis do trabalho . 31. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.			
COSTA, Armando Casimiro. Consolidação da leis do trabalho . 34. ed. São Paulo: LTR, 2007.			
FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro . São Paulo: Saraiva, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
DIAS, Ricardo Resende. Direito do Trabalho: esquematizado . 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.			
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho . 33. ed. São Paulo: LTR, 2007.			
SANTOS, Aloysio. Manual de Contrato de Trabalho Doméstico . 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1998.			
FUHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. et al. Resumo de Direito do Trabalho . 20. ed. São Paulo: Malheiros, 2008.			
DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de Direito do Trabalho . 12. ed. São Paulo: Editora LTR, 2013.			

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Prática Profissional IV	Carga horária:	50 h
Pré-requisito	-	Semestre	4º
Ementa: Elaboração e desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, utilizando os conteúdos abordados no semestre em questão, com definição pela Coordenação do Curso, do número de componente curriculares envolvidos, sendo 03 (três) a quantidade mínima.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			





A bibliografia será específica, de acordo com a área de estudo proposta e com trabalho desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Política de Alimentação Escolar	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	5º

Ementa: Política Nacional de Alimentação e Nutrição e a interface com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Gestão na alimentação escolar. Controle social e o PNAE. Educação promotora de saúde na alimentação escolar. A ação do Estado brasileiro como regulador e provedor da alimentação escolar. Alimentação. Escolar e seus benefícios: fundamentos para a educação de qualidade. A Entidade executora: estados, municípios, Distrito Federal e escolas federais. A gestão da alimentação escolar: centralização, descentralização, semi-descentralização, escolarização e terceirização. O nutricionista na alimentação escolar. Da(o) merendeira(o) à educadora alimentar. Alimentação escolar no contexto internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOOG, Maria Cristina Faber. **O Professor e a Alimentação Escolar:** ensinando a amar a terra e o que a terra produz. Campinas: Komedi, 2008.

LINDEN, Sônia. **Educação Alimentar e Nutricional:** algumas ferramentas de ensino. São Paulo: Editora Varela, 2011.

POULAIN, Jean-Pierre. **Sociologias da Alimentação.** Florianópolis: editora UFSC, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRETCHE, M. T. S. **Estado federativo e políticas sociais:** determinantes da descentralização. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

MOTA, Denise Giacomo da. **Educação Nutricional:** tenha uma alimentação saudável. 2. ed. São Paulo: IBRASA, 2010.

FERNANDES, Laudirege. **Merenda Escolar:** direito à alimentação e fruição do direito à educação. Alagoas: Edufal, 2009.

MALUF, R. S. J. **Segurança Alimentar e Nutricional:** conceitos fundamentais. Petrópolis: Vozes,





2007.

PATTO, Maria Helena Souza (Org.). **Introdução à Psicologia Escolar**. 3. ed. São Paulo: Casa do psicólogo, 1996.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Segurança e Higiene no Ambiente Escolar	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	5º

Ementa: A educação inserida nas políticas de segurança e saúde para a construção de conceitos de higiene e seguridade. Destaque para os aspectos de bem-estar, uso higiênico dos espaços escolares e saneamento básico na escola. As relações sociais e educativas na comunidade e na escola, a segurança no seu interior e a prevenção de acidentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, Giovanni Moraes de. **Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora GVC, 2013.

FERRARI, Mario. **Curso de Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho**. Salvador: Juspodivm, 2009.

SILVA, Gleucia Carvalho; PEREIRA, Luciane; PINHEIRO, Andrea Nunes. **Alimentos Seguros: higiene e controles em cozinhas e ambientes de manipulação**. São Paulo: Senac, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GERMANO, Maria Izabel Simões. **Treinamento de manipuladores de alimentos: fator de segurança alimentar e promoção da saúde**. São Paulo: Varela, 2003.

MATTOS, U. A. O. **Higiene e Segurança do Trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MINOZZO, E. L.; AVILA, E. P. **Escola Segura: prevenção de acidentes e primeiros socorros**. Porto Alegre: Age, 2006.

MORAES, Francisco de. **Empresas-Escola: educação para o trabalho versus educação pelo trabalho**. São Paulo: Senac, 2010.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Consolidação das leis do trabalho**. 3. ed. Curitiba: Afiliada, 2004.





Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Biblioteca Escolar: Criação e Gestão	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	5º
Ementa: Formas de Organização e administração de biblioteca: conceitos objetivos e funções. Integração biblioteca/unidade de ensino/comunidade. A caracterização das bibliotecas escolares e o desempenho de sua função junto a comunidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ALMEIDA, Maria Christina de. Planejamento de bibliotecas e serviços de informações . 2 ed. Brasília: Briquet Lemos, 2005.			
PINHEIRO, A. V. A ordem dos livros na biblioteca e serviços de informação . São Paulo: Interciência, 2007.			
PRADO, Heloísa de Almeida. Organização e administração de bibliotecas . 2. ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
CAMPELO, B. A Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.			
MAROTO, L. H. Biblioteca escolar, eis a questão . Belo Horizonte: Autentica, 2009.			
MILANESI, Luis Augusto. O que é biblioteca . 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.			
SILVA, W. C. da. Miséria da Biblioteca Escolar . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.			
VERGUEIRO, W. Qualidade em serviços de informação . São Paulo: Editora Arte&Ciência, 2002.			

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Laboratório de Ciências: criação, funcionamento, segurança e manutenção básica	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	5º
Ementa: Conceitos básicos em construção de laboratórios: materiais de construção, móveis, material de laboratório, equipamentos de segurança, dimensões e disposições em laboratórios; Normas gerais de funcionamento: comportamento em laboratório, organização e preparação das			





aulas, manuseio de equipamentos e materiais, aspectos éticos e legais para o uso de animais no ensino, alternativas ao uso de animais no ensino; Normas gerais de segurança: segurança do aluno, uso de materiais, conduta em caso de acidentes; Normas gerais de manutenção: higienização de superfícies e equipamentos, procedimentos usuais de desinfecção, procedimentos usuais de esterilização, acondicionamento e descarte de resíduos; Legislação aplicada às atividades em laboratórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, M. F. C. **Boas práticas de laboratórios**. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.

GREIF, S. **Alternativas ao uso de animais vivos na educação**: pela ciência responsável. São Paulo: Instituto Nina Rosa, 2003.

HIRATA, M. H.; HIRATA, R. D. C.; MANCINE FILHO, J. **Manual de Biossegurança**. 2. ed. Barueri: Editora Manole, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, S. A. A. **Manual de biossegurança**: boas práticas nos laboratórios de aulas práticas da área básica das ciências biológicas e da saúde. Natal: Universidade Potiguar, 2009.

CRUZ, J. B. **Laboratórios**. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

JUKES, N.; CHIUIA, M. **From guinea pig to computer mouse**: alternative methods for a progressive, humane education. 2. ed. Leicester: InterNICHE, 2006.

OLIVEIRA, D. M. O.; SOARES, M. V.; FONTES, M. A. S. **Manual de biossegurança**: normas gerais para utilização dos laboratórios da área de Ciências Biológicas e da área de Saúde, docentes, discentes e funcionários. Volta Redonda: Fundação Oswaldo Aranha, 2008.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança**: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2012.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Novas Tecnologias e Contexto Escolar	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	5º
Ementa: Socialização da informação e do conhecimento. O uso de novas tecnologias na educação. Ambientes de aprendizagem mediados por novas tecnologias. Informática Educativa. As novas tecnologias de comunicação e a educação a distancia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			





BARATO, Jarbas Novelino. **Escritos Sobre Tecnologia Educacional & Educação Profissional**. São Paulo: SENAC, 2002.

BRITTO, G. S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e Novas Tecnologias: um (re) pensar**. 3. ed. São Paulo: IBPEX, 2011.

GRINSPUN, M. P. S. Z. (Org.). **Educação Tecnológica: desafios e perspectivas**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, J. A. B. **Perspectiva da tecnologia educacional**. São Paulo: Pioneira, 1980.

LEITE, Ligia Costa. **Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2003.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SANCHO, Juana Maria. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Lazer e Entretenimento no Ambiente Escolar	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	-	Semestre	5º

Ementa: A importância do lazer na sociedade contemporânea. Os diferentes significados do lazer e do entretenimento. Lazer, escola e juventude. aprendizagem e lazer. O uso das novas tecnologias como instrumentos de educação. Concepções do esporte no contexto escolar. O lúdico no combate a violência escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lúdico, educação e educação física**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

MELO, V. A. **Introdução ao lazer**. Barueri/SP: Manole, 2003.

ROLIM, Liz Cintra. **Educação e Lazer: a aprendizagem permanente**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:





BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BAGNATO, Vanderlei Salvador. **Lazer e Suas Aplicações em Ciência e Tecnologia**. Campinas: Autores Associados, 2009.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer e Sociedade: múltiplos olhares**. Campinas: Editora Alínea, 2008.

MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

WLRA. **Carta Internacional de Educação para o Lazer**. Disponível em: <http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_exibe1.asp?cod_noticia=195>. Acesso em 17 março de 2013.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Manutenção da Infraestrutura	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	5º

Ementa: Histórico da evolução dos espaços escolares e as teorias arquitetônicas e pedagógicas de construção do espaço educativo. Disfunções dos espaços físicos em relação aos princípios da educação brasileira e à proposta pedagógica da escola. Projetos físicos dos prédios que compõem a escola: as redes elétrica, hidráulica e de esgotamento sanitário; e as outras plantas da arquitetura escolar. Questões ambientais e legais que regem uma construção escolar. Rotina de manutenção da infraestrutura escolar: princípios básicos e da arquitetura e da engenharia. Procedimentos de manutenção das redes elétrica, hidráulica e de esgotamento sanitário. Gerenciamento, planejamento e execução de projetos. Conservação do sistema de ventilação. Rotina de manutenção física dos prédios escolares: impermeabilização, conservação de coberturas, pisos e pinturas, construção em madeira, metal e alvenaria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, Mario Jorge. **Engenharia de Manutenção: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2009.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**. São Paulo: Papyrus Editora, 1997.

THOMAZ, Ércio. **Trincas em Edifícios: causas, prevenção e recuperação**. São Paulo: Vini, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANCO, Gil. **A Organização, o Planejamento e o Controle da Manutenção**. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.





CREDER, Élio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. 6. ed. São Paulo: LTC, 2006.

CRISTO, Isaac de. **Conhecendo Obras**. 3. ed. Salvador: Lj Barra Salvador, 2011.

FIKER, Jose. **Perícias e Avaliações de Engenharia: fundamentos práticos**. São Paulo: LEUD, 2011.

IBAPE. **Inspeção Predial: guia da boa manutenção**. 3. ed. São Paulo: LEUD, 2012.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Prática Profissional V	Carga horária:	50 h
Pré-requisito	-	Semestre	5º
Ementa: História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Educação das Relações Etnico-Raciais. Educação e Diversidades: Educação Indígena, Educação em Direitos Humanos, entre outras.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CASTRO, E. V. No Brasil, todo mundo é índio, exceto quem não é. In: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Org.). Povos Indígenas no Brasil: 2001-2005 . São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006. p. 41-49.			
CUNHA, M. C. Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade. O futuro da questão indígena. Revista Estudos Avançados , São Paulo, v. 8, n. 20, p. 121-136, 1994.			
SCHWARCZ, L. M. Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira . São Paulo: Claro Enigma, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
OLIVEIRA, J. P. Uma etnologia dos “índios misturados”? : situação colonial, territorialização e fluxos culturais. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.			
MAGGIE, Y. Uma nova pedagogia racial? São Paulo: USP, 2006.			
ORO, A. P.; BEM, D. F. A discriminação contra as religiões afro-brasileiras: ontem e hoje . Porto Alegre: Ciênc. let, 2008.			
HUNT, L. A invenção dos direitos humanos: uma história . São Paulo: Companhia das Letras, 2009.			
PIMENTEL, S. O índio que mora na nossa cabeça: sobre as dificuldades para entender os povos			





índigenas. 1. ed. São Paulo: Prumo, 2012. 1 v.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Administração de Conflitos e Negociação	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	6º
EMENTA: Negociação: conceitos básicos. Conflito. Estilos de Negociação. Uso de estilos na solução de conflitos. Exemplos práticos de negociação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BAZERMAN, M. H.; NEALE, M. A. Negociando racionalmente . São Paulo: Atlas, 1995.			
MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo . São Paulo: Atlas, 1998.			
MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. Negociação: como transformar conflitos em cooperação . São Paulo: Atlas, 1997.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
FRANCA, Ana Cristina L. Comportamento organizacional . São Paulo: Saraiva, 2005.			
PINTO, E. P. Negociação orientada para resultado: como chegar ao entendimento através de critérios legítimos e objetivos . São Paulo: Atlas, 1991.			
TACHIZAWA, Takeshy; REZENDE, Wilson. Estratégia empresarial: tendências e desafios, um enfoque na realidade brasileira . São Paulo: Makron Books, 2000.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração . São Paulo: Atlas, 2006.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos da Administração: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais . São Paulo: Atlas, 2004.			

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Motivação e Liderança	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	6º
EMENTA: Origens da Motivação de Pessoas. Teorias da Motivação. Formas de aplicação da motivação de pessoas. Conceitos de liderança, estilos de liderança, tipos de líderes.			





BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas e o papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DRUCKER, Peter F. **Fator Humano e desempenho**: o melhor de Peter Drucker sobre administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOHLANDER, George W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos da Administração**: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais. São Paulo: Atlas, 2004.

FRANCA, Ana Cristina L. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2005.

TACHIZAWA, Takeshy; REZENDE, Wilson. **Estratégia empresarial**: tendências e desafios, um enfoque na realidade brasileira. São Paulo: Makron Books, 2000.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Educação Ambiental	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Semestre	6º

Ementa: Pressupostos básicos de educação ambiental: aspectos históricos, sustentabilidade e Agenda 21. Temáticas ambientais básicas e os principais impactos regionais. Metodologias para educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental**: a formação do sujeito ecológico. 4. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: GAIA, 2004.

GUIMARÃES, M. (Org.). **Caminhos da educação ambiental**: da forma à ação. 3. ed. Campinas: Papirus, 2008.





BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEDINA, N. M.; SANTOS, E. C. **Educação Ambiental**: uma metodologia participativa de formação. 3. ed. Petrópolis: editora Vozes, 2003.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Paulo: Editora Rima, 2002.

AGENDA 21 BRASILEIRA. **Bases para a discussão**. Brasília: MMA/PNUD, 2000.

TALAMONI, Jandira. **Educação Ambiental**: da prática pedagógica à cidadania. São Paulo: Escrituras, 2003.

DIAS, G. F. **Atividades Interdisciplinares em Educação Ambiental**. São Paulo: Editora Gaia Ltda, 2006.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Planejamento e Organização de Cantinas	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	6º

Ementa: Aspectos fisiológicos e culturais da alimentação nas diferentes fases da vida e na escola. Papel do(a) educador(a) alimentar. Demanda energética em cada faixa etária, demanda sociocultural e regionalismo alimentar. Alimentação como celebração. Conceito de cantina, cozinha e refeitório, na escola. Como o merendeiro(a) pode tornar-se um(a) educador(a) alimentar. Como incentivar atividades educativas e formativas relacionadas à alimentação na escola. Contaminantes de alimentos. Noções básicas sobre micro-organismos e as doenças transmitidas por alimentos. Uso consciente da água. Tratamento e destino do lixo. Higiene pessoal, no lar, dos alimentos, dos utensílios, do local de trabalho e dos equipamentos. Utilização de receitas, pesos e medidas. Ambiência, composição e organização da área de alimentação na escola. A implantação de um serviço de alimentação saudável na escola pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOOG, M. C. F. **O Professor e a Alimentação Escolar**: ensinando a amar a terra e o que a terra produz. Campinas, SP: Komedi, 2008.

POULAIN, J. P. **Sociologias da Alimentação**. Florianópolis: editora UFSC, 2004.

FAGILL, L. A. N. **Educação Nutricional na Infância e na Adolescência**. 1. ed. São Paulo: Editora RCN, 2006. 244 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MALUF, R. S.J. **Segurança Alimentar e Nutricional**: conceitos fundamentais. Petrópolis: Vozes,





2007.

SILVA JUNIOR, E. A. **Manual de controle higiênico sanitário em alimentos**. 4. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2001.

ARRETCHE, M. T. S. **Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização**. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

DENISE, Giacomo da. **Educação Nutricional: tenha uma alimentação saudável**. 2. ed. São Paulo: IBRASA, 2010.

FERNANDES, Laudirege. **Merenda Escolar: direito à alimentação e fruição do direito à educação**. Alagoas: Edufal, 2009.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Laboratório de Línguas e Salas de Leitura: criação e funcionamento	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	6º

Ementa: O que é leitura. Mediação entre o livro e o leitor. Como estimular a leitura. Como montar uma sala de leitura. Conceitos básicos em construção de laboratórios de línguas: materiais de construção, móveis, material de laboratório, equipamentos de segurança, dimensões e disposições em laboratórios; Normas gerais de funcionamento: comportamento em laboratório, organização e preparação das aulas, manuseio de equipamentos e materiais, aspectos éticos e legais para o uso das informações Normas gerais de manutenção: higienização de superfícies e equipamentos, Legislação aplicada às atividades em laboratórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 30. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MARTINS, Maria Helena. **O que é Leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: TRIOM, 1999.

FIORI, A. et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem Instrumental**. 2. ed. São Paulo: Disal, 2011.

COLLINS, H.; FERREIRA, A. (Org.). **Relatos de experiências de ensino e aprendizagem de**





línguas na Internet. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

XAVIER, Antônio Carlos dos Santos (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais:** novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística aplicada:** ensino de línguas e comunicação. Campinas: Pontes, 2005.

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Laboratório de Multimeios: criação e funcionamento	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	-	Semestre	6º
Ementa: Conceitos sobre mídias. Introdução à multimídia e seus componentes. Multimídia na educação. Comunidades de aprendizagem. Planejamento e apresentação de apresentações multimídias. Técnicas e atividades facilitadoras da aprendizagem. Webquest: desafios investigativos baseados na internet. Objetos de Aprendizagem Multimídia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BERTOMEU, J. V. C. Criação Visual e Multimídia. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.			
PAULA FILHO, W. P. Multimídia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: LTC, 2011.			
RIBEIRO, Nuno. Multimídia e Tecnologias Interativas. 5. ed. Lisboa: Lidel, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ABAR, C.; BARBOSA, L. WebQuest: um desafio para o professor. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2008.			
SILVA, Mário Gomes. Informática Básica. 1. ed. São Paulo: Érica, 2009.			
DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. JAVA: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.			
PRATA, C. L.; NASCIMENTO, A. C. A. Objetos de Aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico. 1. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2007.			
PEROTA, Maria Luiza Loures R. (Org.) Multimeios: seleção, aquisição, processamento, armazenagem, empréstimo. 3. ed. São Paulo: FCCA, 1997.			





Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Gestão de contratos	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Semestre	6º
Ementa: O processo de licitação. Modalidades de licitação. O pregão eletrônico. Modalidades de contrato para prestação de serviços públicos: concessão, permissão, franquia, terceirização, convênio, contrato de gestão. Processo de contratação: adjudicação, assinatura do contrato. Execução do contrato. O gestor de contrato. Acompanhamento e controle do contrato. Avaliação dos resultados e dos impactos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
FERNANDES, J. U. J. Vade-Mécum de Licitações e Contratos . 4. ed. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2010.			
JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos . 14. ed. São Paulo: Dialética, 2010.			
MEIRELLES, Hely Lopes. Licitação e Contrato Administrativo . 15. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
AMARAL, Antônio Carlos Cintra do. Concessão de Serviço Público . 2. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Malheiros Editores, 2002.			
GROTTI, Dinorá Adelaide Musetti. O Serviço Público e a Constituição Brasileira de 1988 . São Paulo: Malheiros Editores, 2003.			
JUSTEN FILHO, Marçal. Teoria Geral das Concessões de Serviço Público . São Paulo: Dialética, 2003.			
MOTTA, Carlos Pinto Coelho. Eficácia nas Licitações e Contratos . 11. ed. Belo Horizonte: Del Rey Editora, 2008.			
MUKAI, Toshio. Licitações e Contratos Públicos . 8. ed. revista e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.			

Curso	Tecnologia em Processos Escolares		
Disciplina	Prática Profissional VI	Carga horária:	50 h
Pré-requisito	-	Semestre	6º





Ementa: Elaboração e desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, utilizando os conteúdos abordados no semestre em questão, com definição pela Coordenação do Curso, do número de componente curriculares envolvidos, sendo 03 (três) a quantidade mínima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

par

A bibliografia será específica, de acordo com a área de estudo proposta e com o trabalho desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

13.2 - ANEXO II – Matriz de Equivalência para Adequação das Grades Curriculares 2013/1 e 2012/1 para a 2014/1

Objetivando a promoção qualitativa dentro do itinerário de formação acadêmica nos processo de ensino, pesquisa e extensão do Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares, construiu-se coletivamente algumas adequações, numa estrutura de equivalência em que se ajustou algumas disciplinas da matriz curricular. No processo de substituição por igualdade, similaridades ou equivalência de conteúdos dos componentes curriculares, visa-se favorecer a equidade pedagógica entre as turmas do mesmo curso. Tal necessidade é transcrita nos quadros comparativos da relação de equivalência abaixo apresentados:

1º SEMESTRE								
MATRIZ N° 2014/1			EQUIVALÊNCIA					
			MATRIZ N° 2013/1			MATRIZ N° 2012/1		
DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio
Fundamentos da Administração	54	45	Fundamentos da Administração	54	45	Teoria da Administração e Modelos de Gestão	60	50
Libras I	72	60	Libras I	72	60	Libras I	72	60
Educação, Sociedade e Trabalho	54	45	Educação, Sociedade e Trabalho	54	45	Educação, Sociedade e Trabalho	60	50
Matemática Aplicada	72	60	Matemática Aplicada	72	60	Matemática	41	34





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

65

Português Instrumental	72	60	Português Instrumental	72	60	Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	80	67
Fundamentos da Educação Inclusiva	72	60	Fundamentos da Educação Inclusiva	72	60	Fundamentos da Educação Inclusiva	60	50
Informática Básica	72	60	Informática Básica	72	60	Informática Básica	60	50
Prática Profissional I	60	50	Prática Profissional I	60	50	Prática Profissional I	60	50
Carga Horária Total	528	440	Carga Horária Total	528	440	Carga Horária Total	493	411

2º SEMESTRE								
MATRIZ N° 2014/1			EQUIVALÊNCIA					
			MATRIZ N° 2013/1			MATRIZ N° 2012/1		
DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio
Ética, Política e Sociedade	36	30	Ética, Política e Sociedade	36	30	Ética, Política e Sociedade	40	33
Direito Administrativo	54	45	Direito Administrativo	54	45	Direito Administrativo	60	50
Psicologia do Desenvolvimento	36	30	Psicologia do Desenvolvimento	36	30	Psicologia do Desenvolvimento	60	50
Leitura e Produção de Textos Técnicos e Oficiais	36	30	Leitura e Produção de Textos Técnicos e Oficiais	36	30	Leitura e Produção de Textos Técnicos e Oficiais	41	34
Metodologia científica	54	45	Metodologia científica	54	45	Metodologia científica	54	45
Legislação Educacional e Educação Básica	54	45	Legislação Educacional e Educação Básica	54	45	Legislação Educacional e Educação Básica	72	60
Libras II	54	45	Libras II	72	60	Libras II	72	60
Prática Profissional II	60	50	Prática Profissional II	60	50	Prática Profissional II	60	50
Carga Horária Total	384	320	Carga Horária Total	420	350	Carga Horária Total	459	382





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

66

3º SEMESTRE								
MATRIZ N° 2014/1			EQUIVALÊNCIA					
			MATRIZ N° 2013/1			MATRIZ N° 2012/1		
DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio
Gestão da Informação na Educação e na Escola	54	45	Gestão da Informação na Educação e na Escola	54	45	Gestão da Informação na Educação e na Escola	54	45
Estatística Aplicada à Educação	72	60	Estatística Aplicada à Educação	54	45	Estatística Aplicada à Educação	72	60
Estatuto da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso	36	30	Estatuto da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso	36	30	Estatuto da Criança, do Adolescente e do Idoso	36	30
Gestão Escolar Democrática e Participativa	72	60	Gestão Escolar Democrática e Participativa	72	60	Gestão Escolar Democrática e Participativa	72	60
Políticas Educacionais e Financiamento da Educação	54	45	Políticas Educacionais e Financiamento da Educação	54	45	Políticas Educacionais e Financiamento da Educação	72	60
Laboratório de Informática: criação, funcionamento e manutenção básica	72	60	Laboratório de Informática: criação, funcionamento e manutenção básica	72	60	Laboratório de Informática: criação, funcionamento e manutenção básica	72	60
Empreendedorismo e inovação	54	45	Empreendedorismo e inovação	54	45	Empreendedorismo e inovação ¹	54	45
Prática Profissional III	60	50	Prática Profissional III	60	50	Prática Profissional III	60	50
Carga Horária Total	474	395	Carga Horária Total	456	380	Carga Horária Total	492	410





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

67

4º SEMESTRE								
MATRIZ N° 2014/1			EQUIVALÊNCIA					
			MATRIZ N° 2013/1			MATRIZ N° 2012/1		
DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio
Gestão de Documentos e Registro Escolar	54	45	Gestão de Documentos e Registro Escolar	54	45	Gestão de Documentos e Registro Escolar	54	45
Gestão de Processos e Fluxo Escolares	54	45	Gestão de Processos e Fluxo Escolares	54	45	Gestão de Processos e Fluxo Escolares	54	45
Planejamento Estratégico e Gestão por Resultados	72	60	Planejamento Estratégico e Gestão por Resultados	72	60	Planejamento Estratégico e Gestão por Resultados	72	60
Gestão da Educação em Espaços Escolares e não Escolares	54	45	Gestão da Educação em Espaços Escolares e não Escolares	54	45	Gestão da Educação em Espaços Escolares e não Escolares	54	45
Contabilidade Geral e Escolar	54	45	Contabilidade Geral e Escolar	54	45	Contabilidade Geral e Escolar	72	60
Fundamentos da Gestão de Pessoas	36	30	Fundamentos da Gestão de Pessoas	36	30	Fundamentos da Gestão de Pessoas	36	30
Direito do Trabalho	54	45	Direito do Trabalho	54	45	Direito do Trabalho	54	45
Prática Profissional IV	60	50	Prática Profissional IV	60	50	Prática Profissional IV	60	50
Carga Horária Total	438	365	Carga Horária Total	456	380	Carga Horária Total	456	380





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

68

5º SEMESTRE								
MATRIZ N° 2014/1			EQUIVALÊNCIA					
			MATRIZ N° 2013/1			MATRIZ N° 2012/1		
DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio
Política de Alimentação Escolar	54	45	Política de Alimentação Escolar	54	45	Política de Alimentação Escolar	54	45
Segurança e Higiene no Ambiente Escolar	54	45	Segurança e Higiene no Ambiente Escolar	54	45	Segurança e Higiene no Ambiente Escolar	54	45
Biblioteca Escolar: Criação e Gestão	54	45	Biblioteca Escolar: Criação e Gestão	54	45	Biblioteca Escolar: Criação e Gestão	54	45
Laboratórios de Ciências: criação, funcionamento, segurança e manutenção básica	72	60	Laboratórios de Ciências: criação, funcionamento, segurança e manutenção básica	72	60	Laboratórios de Ciências: criação, funcionamento, segurança e manutenção básica	72	60
Novas Tecnologias e Contexto Escolar	54	45	Novas Tecnologias e Contexto Escolar	54	45	Novas Tecnologias e Contexto Escolar	54	45
Lazer e Entretenimento no Ambiente Escolar	36	30	Lazer e Entretenimento no Ambiente Escolar	36	30	Lazer e Entretenimento no Ambiente Escolar	36	30
Manutenção da Infraestrutura	72	60	Manutenção da Infraestrutura	72	60	Manutenção da Infraestrutura	72	60
Prática Profissional V	60	50	Prática Profissional V	60	50	Prática Profissional V	60	50
Carga Horária Total	456	380	Carga Horária Total	456	380	Carga Horária Total	456	380





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

69

6º SEMESTRE								
MATRIZ N° 2014/1			EQUIVALÊNCIA					
			MATRIZ N° 2013/1			MATRIZ N° 2012/1		
DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio	DISCIPLINA	Hora-aula	Hora-relógio
Administração de Conflitos e Negociação	54	45	Administração de Conflitos e Negociação	54	45	Administração de Conflitos e Negociação	54	45
Motivação e Liderança	54	45	Motivação e Liderança	54	45	Motivação e Liderança	54	45
Educação ambiental	72	60	Educação ambiental	72	60	Educação ambiental	80	67
Planejamento e Organização de Cantinas	54	45	Planejamento e Organização de Cantinas	54	45	Planejamento e Organização de Cantinas	54	45
Laboratórios de Línguas e Salas de Leitura: criação e funcionamento	54	45	Laboratórios de Línguas e Salas de Leitura: criação e funcionamento	54	45	Laboratórios de Línguas e Salas de Leitura: criação e funcionamento	54	45
Laboratório de Multimeios: criação e funcionamento	36	30	Laboratório de Multimeios: criação e funcionamento	36	30	Laboratório de Multimeios: criação e funcionamento	36	30
Gestão de contratos	54	45	Gestão de contratos	54	45	Gestão de contratos	54	45
Prática Profissional VI	60	50	Prática Profissional VI	60	50	Prática Profissional VI	60	50
Carga Horária Total	438	365	Carga Horária Total	438	365	Carga Horária Total	446	372

RESUMO – MATRIZES DE EQUIVALÊNCIA E MATRIZ PADRÃO			
Componentes Curriculares/Matrizes	N° 2014/1 (Padrão)	N° 2013/1	N° 2012/1
Carga Horária Teórica	1605h	1.635	1.675
Carga Horária Prática	660h	660	660
Carga Horária de Atividades Complementares	180h	180	180
Carga Horária Total	2.445h	2.475h	2.515h

